

Delfim vai negociar créditos de US\$ 700 milhões no Japão

O ministro do Planejamento, Delfim Neto, seguirá no próximo dia 17 para Tóquio, onde discutirá com as autoridades japonesas três operações de financiamento, no valor de US\$ 700 milhões, cujo fechamento será anunciado durante a visita do presidente Figueiredo, a partir do dia 20.

Deverá ser anunciado em Tóquio, durante a visita do presidente da República, um financiamento de US\$ 500 milhões do Eximbank japonês, para compor a linha de crédito às importações brasileiras, no total de US\$ 2,5 bilhões, um dos itens da fase 2 da renegociação da dívida externa do País.

Também está em pauta um financiamento de US\$ 150 milhões para a realização da segunda etapa do Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecer), que prevê a incorporação de mais 500 mil hectares de terras do Brasil Central ao processo de produção agrícola, além de US\$ 50 milhões para projetos no âmbito do Programa de Financiamento para Aquisição de Equipamentos de Irrigação (Profir).

Em outubro do ano passado, Amaury Stabile, então ministro da Agricultura, tentou levantar recursos da ordem de US\$ 400 milhões para o Prodecer, mas os japoneses decidiram dividir o projeto em fases, concedendo US\$ 150 milhões, numa primeira etapa.

O financiamento de US\$ 50 milhões para o Profir, em discussão desde meados de 1982, só agora deverá ser definido, segundo o principal assessor do Planejamento, Akihiro Ikeda, que viaja com Delfim.

Quanto aos recursos do Eximbank, Ikeda informou que eles vão fechar US\$ 2 bilhões, com US\$ 1,5 bilhão do Eximbank norte-americano.